DIPLOMACIA AMBIENTAL: UM NOVO PARADIGMA JURÍDICO-ECOLÓGICO? 14outubro2019 · Sala 1.05 · 14.00h COLÉGIO DA TRINDADE

As questões ambientais são fontes de conflitos graves entre pessoas, comunidades, regiões e países. A dispersão normativa no ordenamento jurídico ambiental dificulta a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Essa realidade faz emergir um campo de atuação peculiar e crescente evidenciando um contexto societal e geopolítico desafiador para a cooperação e colaboração.

A necessidade de reação às mudanças climáticas, de proteção da biodiversidade, de e uso compartilhado, sustentável e equitativo dos recursos naturais, exige uma governança ambiental a diferentes níveis - local, nacional, regional e internacional envolvendo todos os setores - desde os cidadãos aos governos desde os agentes econômicos à sociedade civil organizada no terceiro setor. É neste contexto, que surge a diplomacia ambiental com vista à sustentabilidade. O desenho jurídico da diplomacia ambiental em sentido amplo encontra desafios no tocante à identificação do seu objeto, metodologia, atores envolvidos, instrumentos de implementação e mecanismos de aferição.

Mesa 1 Moderação: ALEXANDRA ARAGÃO

CLARISSA FERREIRA MACEDO D'ISEP · Diplomacia normativa e paradiplomacia contratual: quais as bases de engenharia jurídica para a sustentabilidade normativa?

Doutora em Direito Ambiental pela Universidade de Limoges e em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PHILIPE BILLET · Environmental diplomacy from a legal perspective: solidarity at stake, solidarity issues
Doutor em Direito Público pela Universidade de Lyon. Professor Agregado da Universidade Jean Moulin, Lyon 3
Diretor do Instituto de Direito Ambiental de Lyon

ANA RACHEL TEIXEIRA CAVALCANTE · Uma abordagem Franco-brasileira sobre a Amazônia Doutora em Direito Ambiental pela Universidade de Limoges. Advogada no Barreau de Lyon e na Ordem dos Advogados de Alagoas.

PAULO MAGALHÃES · Pode a diplomacia desencadear mudanças paradigmáticas globais?

Doutor em Ecologia Humana pela Universidade Nova de Lisboa. Diretor Geral da Associação Common Home of Humanity

Mesa 2 Moderação: CLARISSA D'ISEP

SÉVERINE BORDERON-CARREZ · Negociaciones ecológicas

Doutora em Direito Ambiental pela Universidade de Nice Sophia Antipolis. Presidente do Instituto de Negociação Ecológica.

CÁTIA CEBOLA · A mediação ambiental como forma de diplomacia ambiental Doutora em Direito Administrativo pela Universidade de Salamanca. Professora do Instituto Politécnico de Leiria

PAULA VEIGA · A importância da diplomacia no direito do espaço.

Doutora em Ciências Jurídico Políticas pela Direito da Universidade de Coimbra e Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

ALEXANDRA ARAGÃO · Biodiversidade e diversidade cultural: a diplomacia indispensável a propósito dos chamados "serviços dos ecossistemas"

Doutora em Ciências Jurídico Políticas pela Direito da Universidade de Coimbra e Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

DEPOIMENTO FINAL: PIERRE CHAPSAL · PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE JEAN MOULIN









